



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS FLORIANO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA**

LANNA PATRICIA SILVA NUNES

**DESAFIOS DA INCLUSÃO ESCOLAR NA SALA DE AULA: O PAPEL DO
PROFESSOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

**FLORIANO - PI
2023**

LANNA PATRICIA SILVA NUNES

DESAFIOS DA INCLUSÃO ESCOLAR NA SALA DE AULA: O PAPEL DO
PROFESSOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Especialização em Educação Especial e Inclusiva – EAD, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Floriano.

Orientadora: Profa. Dra. Leanne Silva de Sousa

FLORIANO-PI
2023

DESAFIOS DA INCLUSÃO ESCOLAR NA SALA DE AULA: O PAPEL DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Lanna Patricia Silva Nunes¹
Leanne Silva de Sousa²

RESUMO

A pesquisa tem por objetivo discorrer sobre a seguinte temática “Desafios da inclusão escolar na sala de aula: o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem”. Tendo como objetivo geral analisar através de uma pesquisa bibliográfica as principais dificuldades encontradas pelos professores para oferecer uma educação inclusiva de qualidade. Elencamos os seguintes objetivos específicos: Identificar as dificuldades encontradas pelos professores para trabalhar com crianças especiais; conhecer quais as metodologias os professores utilizam em sala de aula para que se tenha uma inclusão desses alunos; verificar se de fato acontece à inclusão de crianças com necessidades especiais em sala de aula regular. Para tanto os estudos teóricos foram fundamentados em Constituição Brasileira (1988), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), Almeida (2021), Silva (2020), Oliveira (2019), Cervo (2007), Gil (2010) entre outros. Os procedimentos metodológicos se deram da pesquisa bibliográfica através de leituras de artigos, leis que regem a educação, monografias, revistas, livros, etc., publicados que abordam sobre o papel do professor na educação inclusiva. Onde é um assunto bastante discutido pelos profissionais de educação mais que precisa ainda de muitos esclarecimentos. Os resultados revelam que embora haja avanços da educação inclusiva, ainda se tem muito ambientes escolas sem nenhuma estrutura para atender essas crianças. É onde muitos profissionais não se sentem capacitados em receber esses alunos, mais devem buscar por mudanças em suas práticas pedagógicas, pois os mesmos devem estar matriculados em sala de aula regular.

Palavra-chave: Educação Inclusiva, Professor, Ensino.

ABSTRACT

The research aims to discuss the following theme “Challenges of school inclusion in the classroom: the role of the teacher in the teaching-learning process”. The general objective is to analyze, through bibliographical research, the main difficulties encountered by teachers in offering quality inclusive education. We list the following specific objectives: Identify the difficulties encountered by teachers when working with special children; know what methodologies teachers use in the classroom to ensure the inclusion of these students; verify whether children with special needs are actually included in regular classrooms. To this end, theoretical studies were based on the Brazilian Constitution (1988), Law of Guidelines and Bases of National Education (1996), Almeida (2021), Silva (2020), Oliveira (2019), Cervo (2007), Gil (2010) between others. The methodological procedures were based on bibliographical research through readings of articles, laws that govern education, monographs, magazines, books, etc., published that address the role of the teacher in inclusive education. It is a subject that is widely discussed by education professionals but still needs a lot of clarification. The results reveal that although there are advances in inclusive education, there are still many school environments without any structure to serve these children. This is

¹ <http://lattes.cnpq.br/0902852285905544>. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. E-mail: lanna_patriciasilva@hotmail.com.

² <http://lattes.cnpq.br/6699468921628794>. Doutora em Química pelo Instituto Federal do Piauí – IFPI. Campus Valença. E-mail: leanne.silva@ifpi.edu.br.

Where many professionals do not feel qualified to receive these students, but must seek changes in their pedagogical practices, as they must be enrolled in a regular classroom.

Keyword: Inclusive Education, Teacher, Teaching.

Data de Aprovação: 09 de dezembro de 2023.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente a educação inclusiva é um tema que vem sendo bastante discutido no âmbito escolar, por ser uma preocupação dos profissionais da educação incluir os alunos com deficiência de forma adequada, visando ter bons resultado no processo de ensino e aprendizagem.

Muitos dos professores não se sentem preparados para receber esses educandos o que dificulta esse processo de inclusão principalmente da rede regular de ensino, onde eles devem estar matriculados normalmente.

Segundo Oliveira, Araújo e Silva (2019) apud Minetto (2008), o novo causa instabilidade e insegurança o que exige do profissional mais organização, é normal serem resistentes às mudanças que surgem.

As escolas devem estar preparadas para receber os alunos com deficiência, pois é um publico quem vem crescendo a cada dia é onde os profissionais procurem estar se especializando, buscando novos cursos relacionados à educação inclusiva para assim ter novos conhecimentos na hora de produzir recursos e atividades diferentes que possa facilitar o processo de aprendizagem desse aluno.

Silva e Saldanha (2020) apud Aguiar, Silva e Alves (2019), afirmam que os professores da educação que tem esses alunos com deficiência precisam ter uma visão mais ampla das necessidades de cada um, onde devem estimular sempre para aprender algo novo e significativo, pois cada um tem sua singularidade.

Desse modo, percebe-se que o professor devera sempre ter o cuidado de estar preparando uma metodologia diferente para esses alunos com deficiência, pois o mesmo não tem o desenvolvimento igual ao dos outros, e é uma maneira correta para que esses educandos não se sintam excluído dos demais.

Para Silva e Saldanha (2020) apud Post e Hohmann (2011) uma boa organização da sala de aula faz com que as crianças sintam vontade de explorar o ambiente por vontade propria, onde se desenvolve um aprendizado significativo.

Essas crianças com deficiência além de estarem matriculadas na sala de aula regular elas devem ter um acompanhamento nas salas de atendimento educacional especializado – AEE, pois é de suma importância para o desenvolvimento educacional e social da mesma, onde esses profissionais devem trabalhar junto com os professores da escola para assim terem resultados significativos no processo de aprendizagem.

Sabe-se que não será uma atividade fácil para esses profissionais o processo de inclusão nas escolas, mais se todos trabalharem juntos em equipe terá um resultado maravilhoso. Pois, ver essas pessoas com deficiência sendo incluídas é algo gratificante não só para a escola mais para a família também.

A presença da família nessa caminhada de lutar pela inclusão dessas crianças nas escolas é grande, mais se a mesma tiver o apoio da escola e juntos lutarem por uma educação de qualidade, sempre iram ter resultados esperados e o desenvolvimento desses alunos muito grande. Mais é muito importante que a família esteja empenhada para trabalhar nas cobranças de seus direitos e ver o crescimento dessas crianças com deficiência.

A importância desse trabalho se dar em saber o papel do professor no processo de ensino e aprendizagem dessas crianças com necessidades especiais e verificar se de fato os profissionais estão preocupados com o desenvolvimento dos alunos com deficiência.

E para uma inclusão de qualidade é necessário um apoio dos municípios, para que as escolas tenham uma estrutura adequada para receber essas crianças com deficiência, onde as mesmas necessitam de um apoio educacional em sala de aula para um melhor desenvolvimento de sua aprendizagem escolar.

Sendo assim este trabalho tem como objetivo geral analisar as principais dificuldades encontradas pelos professores para oferecer uma educação inclusiva de qualidade, já os específicos eram: identificar as dificuldades encontradas pelos professores para trabalhar com crianças com deficiência; conhecer quais as metodologias os professores utilizam em sala de aula para que se tenha uma inclusão desses alunos; verificar se de fato acontece a inclusão de crianças com necessidades especiais em sala de aula regular.

2. CONJUTURA TEÓRICA ACERCA DOS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM SALAS DE AULA REGULARES

O que é educação inclusiva? Na escola inclusiva o processo educativo deve ser entendido como um processo social, onde todas as crianças com deficiência ou dificuldades de aprendizagem têm o direito à escolarização o mais próximo possível do normal.

A educação inclusiva é um assunto bastante presente e provoca muitas discussões em todo o âmbito escolar, pois existem leis que garante e assegura a inclusão de crianças com necessidades especiais em toda a comunidade escolar e sociedade como um todo.

Assim como diz o art. 205 da Constituição Brasileira que:

A educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988, p.56).

Com isso observamos que essas crianças têm o direito de ter uma educação de qualidade e as escolas devem refletir sobre seu planejamento educacional, visando melhorar seus currículos para receber esses alunos com necessidades especiais, pois essa demanda tem aumentado nas salas de aulas de ensino regular.

Dessa forma vimos que a Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) em seu art. 59, prioriza uma nova realidade educacional onde assegura aos educandos com necessidades especiais a adaptação curricular, metodológica, e organizacional da escola e permite também o termino e a aceleração de acordo com a necessidade de cada pessoa.

A escola precisa de um olhar mais atento a essas crianças com necessidades especiais, pois elas demandam uma atenção especial para que venha se desenvolver de forma apropriada e adequada visando ter resultados positivos em seu processo de ensino e aprendizagem dentro âmbito escolar e na sociedade.

É essencial que na escola, os educadores trabalhem o ensino-aprendizagem com base em princípios, procedimentos, valores, pois a melhoria da qualidade das respostas educativas e a remoção de barreiras para a aprendizagem representam o especial na educação e no contexto da educação inclusiva. (ALMEIDA; FRIEDRICH, 2021 apud CARVALHO, 2000, p.80).

Portanto para que se tenha uma educação inclusiva de qualidade os profissionais devem quebrar todas as barreiras que impeçam esses educandos com necessidades educacionais especiais de evoluir. A escola deve estar sempre preocupada com o processo de desenvolvimento desses alunos para que os mesmos possam ter uma educação apropriada.

De acordo com Boy (2019), a escola inclusiva é aquela que não apenas aceita a matrícula do educando no sistema de ensino, mas aquela que fortalece um sistema educacional que respeite e possibilite o acesso e a permanência de todos os educandos, garantindo-lhes uma escolarização com competência e qualidade. Pois só existe inclusão quando o educando tem de fato um aproveitamento no seu processo de ensino-aprendizagem.

2.1. O QUE FAZER PARA SER UM PROFESSOR INCLUSIVO?

As escolas vêm enfrentando um grande desafio quando se fala em educação inclusiva, pois a cada dia que passa só cresce o número de crianças com deficiência. Com isso a escola precisa estar preparada para receber esse aluno, pois é um trabalho onde todos vão ter que participar para se ter uma inclusão de qualidade.

Nesse processo de educação inclusiva o professor vai ser o principal mediador quando se fala em ensino aprendizagem desses alunos com necessidades especiais onde os mesmos estarão inseridos em sala de aula regular. Com isso esses profissionais precisam ser capacitados para receber essas crianças.

Como afirma Almeida e Friedrich (2021), apud Gazim (2005, p.51), o papel do professor é de suma importância na educação inclusiva, visto que o mesmo, é a “autoridade competente, direciona o processo pedagógico, interfere e cria condições necessárias à apropriação do conhecimento”, porém precisa estar capacitado e preparado.

Dessa forma, o professor deve estar sempre buscando inovações em suas metodologias de ensino para que possa incluir essas crianças com necessidades especiais em todas as atividades educacionais, buscando o desenvolvimento social e intelectual do mesmo quebrando as barreiras que os impedem de progredir.

Os professores precisam fazer atividades diferenciadas para essas crianças, pois as mesmas nunca acompanham as outras, com isso os materiais didáticos devem ser algo que chamem a atenção e despertem a curiosidade deles.

Silva e Saldanha (2020) apud Aguiar, Silva e Alves (2019) complementam que professor deve surgir com um ambiente seguro e que a criança sinta o apoio e acolhimento, este deve possuir materiais diferenciados para despertar a curiosidade dos alunos dependendo dos seus interesses pessoais.

Essas pessoas com necessidades especiais matriculadas em sala de aula regular tem o direito de ter um profissional de apoio pedagógico para auxiliá-los durante seu processo de aprendizagem, pois somente o professor não tem como dar suporte a todos os alunos da mesma maneira.

A Lei Brasileira de Inclusão impõe a oferta de profissional de apoio escolar em seu artigo 3º, item XIII, esse profissional “é a pessoa que exerce atividades de alimentação, higiene e locomoção do estudante com deficiência, atua em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessária, em todos os níveis de ensino em instituições públicas e privadas, excluídas as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas”. É importante destacar que a lei não estabelece quantidade de aluno por profissional. Devem verificar as necessidades específicas de cada estudante.

Portanto o trabalho do professor não é fácil mais com muita dedicação e ajuda de todo corpo escolar haverá uma inclusão de qualidade dessas crianças, com atividades que permitam a integração. Pois estudos revelam que crianças com deficiência se desenvolve melhor

estando com crianças sem deficiência.

2.2. A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Para que o aluno tenha um aprendizado de qualidade com um bom desenvolvimento na escola, sabemos que deve existir uma parceria entre família e escola, onde os dois devem caminhar juntos nesse processo de suma importância na vida dos educandos.

Como diz nos dez direitos fundamentais do aluno com deficiência na escola “Para que o sistema educacional inclusivo funcione, é essencial a colaboração da família, ela compõe a rede de apoio como a primeira instituição, de fundamental importância para a escolarização dos alunos, fontes de informações para o professor sobre necessidades específicas do estudante para estabelecer uma relação de confiança e cooperação com a escola, vínculos que favorece o desenvolvimento da criança”.

Um aluno que não tem nenhuma necessidade especial o processo de aprendizado dele é muito difícil, pois tudo é novo na vida deles. Agora imagina uma criança com deficiência que já tem dificuldade nesse processo de aprendizagem como é complicado para elas adquirir novos conhecimentos, por isso a família deve estar sempre atento buscando sempre novos meios para ajudar no desenvolvimento dos mesmos.

Hoje a escola oferece muitos meios para facilitar o aprendizado dessas crianças. Todos os materiais escolhidos nos planejamentos pedagógicos estão voltados para a inclusão de alunos com necessidades especiais, pois eles têm direito de ter uma educação de qualidade. São muitos os recursos criados, materiais diferentes, atividades voltadas para cada deficiência, à escola juntamente com os professores estão cada vez mais preocupados em oferecer um ensino de qualidade, mais para que isso aconteça a família deve ajudar também.

Foi criada em 2008 a sala de Atendimento Educacional Especializado – AEE, que é um serviço de educação especial que “[...] identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas” (DINIZ, SOUZA, FERNANDES, 2018 apud SEESP/MEC, 2008).

De acordo com o decreto nº 6.571/2008, no art. 2º são objetivos do atendimento educacional especializado:

- I – Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos referidos no art. 1º;
- II – Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;
- III – Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem; e,
- IV – Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.

Os alunos especiais iram frequentar a sala de AEE no horário contrario ao que estão matriculados na rede regular de ensino para assim não serem prejudicados na escola. E nesse AEE eles serão atendidos por profissionais especializados como psicopedagoga, psicólogo, assistente social, etc. essas pessoas iram ajudar ainda mais no desenvolvimento educacional.

Por isso, é de suma importância que esses alunos comecem a frequentar a sala AEE o mais cedo possível assim que for diagnosticado com a deficiência, pois o quanto antes começar os atendimentos educacionais melhor será seu desenvolvimento escolar.

3. SOBRE O PROCESSO METODOLÓGICO DE NOSSA PESQUISA

Para a realização de um trabalho científico é preciso haver um percurso metodológico. Com isso para o desenvolvimento do estudo foi realizado uma pesquisa bibliográfica, que constitui na leitura de artigos científicos, livros, leis que regem a educação e garantem a inclusão de crianças com necessidades especiais na rede regular de ensino, elaborados e publicados por vários autores. Segundo Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado com o objetivo de analisar posições diversas em relação a determinado assunto.

A pesquisa bibliográfica se define por procurar explicar um problema a partir de referências teóricas publicado em artigos, livros, dissertações e teses (Cervo; Bervian; Silva, 2007, p.20). Nesse contexto buscou-se analisar os artigos disponibilizados relacionados ao papel do professor no processo de inclusão dos alunos com necessidades especiais.

Para esse efeito, foram selecionados alguns artigos publicados com o propósito de discutir através da leitura de autores como: Almeida (2021), Boy (2019), Silva (2020), LBD (1996), Silva e Saldanha (2020), Oliveira, Araújo e Silva (2019), os quais nos possibilitaram observar os desafios que o professor enfrenta na educação inclusiva e buscar algumas respostas para muitos questionamentos, principalmente no que tange a escola e o professor nesse processo de inclusão.

Diante de leituras realizadas observou-se como esse assunto sobre educação inclusiva tem crescido bastante e é foco de muitas pesquisas, pois precisa de mais esclarecimento nas escolas e na sociedade como um todo sobre a inclusão que é um contexto de extrema importância.

4. ANALISANDO OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFESSORES NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

Sabemos que os alunos com necessidades especiais devem estar matriculados normalmente em sala de aula regular, pois a legislação garante a eles esse direito de educação. Com isso os professores ter que se adaptar com essa nova rotina e adequar suas metodologias de ensino a esses educandos, para que se possa ter uma inclusão escolar de maneira eficaz e significativa na vida desses alunos.

Segundo Oliveira, Araújo, Silva (2019) apud Mineto (2008):

O professor precisa organizar-se com antecedência, planejar com detalhes as atividades e registrar o que deu certo e depois rever de que modo às coisas poderiam ter sido melhores. É preciso olhar para os resultados alcançados e perceber o quanto todos os alunos estão se beneficiando das ações educativas. (p. 101).

Os profissionais devem estar atentos às necessidades de cada criança para poder ter um planejamento de forma adequada e que tenha aprendizado significativo, para só assim não ser somente um aluno sem aprendizado algum, pois o professor deve ter sempre essa preocupação de saber se o seu objetivo com aquele discente está sendo alcançado.

Ferreira (2018) explica que para se existir uma educação inclusiva de forma real, a escola precisa de apoio, ela também precisa entender seu papel nesse processo de inclusão não somente cobrar do professor deve buscar meios de ampliar os pilares da educação que lhe daram suporte para que o processo se torne eficaz.

Observa-se que muitos professores têm buscado por capacitação nessa área da educação inclusiva, onde se tem aumentado o número de crianças com necessidade especiais matriculadas nas escolas de rede regular de ensino. Silva (2019).

Hoje sabemos que existem leis que fundamenta e obriga a criança com deficiência de estar dentro de salas de aula juntos com outros alunos, e a escola e os profissionais estão buscando atender a todos os pais que procuram por essas instituições, quem nem sempre estão preparadas para demandar qualidade de ensino a numerosas salas de aulas com alunos de diferentes deficiência. Silva e Saldanha (2020) apud Mantoan (2009).

Os desafios para a inclusão dos alunos com deficiência é grande e vêm acompanhado de muitos questionamentos e dúvidas. Muitos profissionais ainda têm muita dificuldade em receber um aluno especial em sala de aula o que acarreta em um preconceito, por parte desse profissional, algo que não deve acontecer, pois o mesmo deve incluir essa criança.

Para Diniz, Souza e Fernandes (2018) apud Sassaki (1997, p. 41) inclusão seria:

Um processo pelo qual a sociedade se adapta para poder incluir em seus sistemas sociais gerais pessoas com necessidades especiais e, simultaneamente, estas se preparam para assumir seus papéis na sociedade. (...). Incluir é trocar, entender, respeitar, valorizar, lutar contra exclusão, transpor barreiras que a sociedade criou para as pessoas. É oferecer o desenvolvimento da autonomia, por meio da colaboração de pensamentos e formulação de juízo de valor, de modo a poder decidir, por si mesmo, como agir nas diferentes circunstâncias da vida.

Nesse contexto, entende-se que a escola tem por obrigação se adequar a realidade de cada aluno que se encontra matriculado na instituição de ensino, a fim de promover uma participação desejada no seu processo de ensino e aprendizagem, podendo ter uma construção de conhecimento significativo e igualitário para todos, respeitando a diferença e limitação de cada indivíduo. Pois cada criança tem um processo de aprendizagem diferente, com isso cada profissional deve observar a necessidade de cada um, visto que mesmo com as dificuldades todos podem aprender.

Quando falamos em educação inclusiva de crianças com necessidade especiais, percebemos o grande numero de alunos que vem crescendo a cada dia, e vemos que muito desses familiares não tem muito conhecimento sobre as leis que amparam e garantem os direitos dos mesmos a estarem na escola.

Ferreira (2018) define educação inclusiva como sendo:

Modalidade de ensino na qual o processo educativo deve ser considerado como processo social em que todas as pessoas, com deficiência ou não, têm odireito à escolarização. É uma educação voltada para a formação completa e livre de preconceitos que reconhece as diferenças e dá a elas seu devido valor. (p. 4).

Nessa perspectiva deste autor, para que a educação inclusiva aconteça é preciso que todos possam se ajudar, tanto a família, escolas e profissionais de saúde. A família é fundamental nesse processo por ser a base na vida desse aluno, pois só ela pode estabelecer um vinculo de confiança entre escola, profissionais da area da saúde, para só assim a criança ter um desenvolvimento significativo.

Observa-se que o processo de educação inclusiva não se preocupa somente com os alunos especiais, mais com todos os que estão ali inseridos em sala de aula, pois deve haver uma educação de qualidade para todos os discentes sem preconceitos respeitando cada um ali inserido.

[...] uma verdadeira transformação da escola, de tal modo que o aluno tenha a oportunidade de aprender, mas na condição de que sejam respeitados as suas peculiaridades, necessidades e interesses, a sua autonomia intelectual, o ritmo e suas condicoes de assimilação dos conteúdos curriculares (DINIZ, SOUZA E

FERNANDES, 2018 apud MANTOAN, 1998, p.3).

Assim podemos observar que a educação inclusiva é um processo inclusivo em todos os aspectos sabendo respeitar o diferente, sendo necessário mudar a prática pedagógica, flexibilizando o currículo elaborando as atividades adequadas, respeitando os limites e habilidades de cada um.

Garofalo (2018) menciona que:

É necessário flexibilizar o currículo, adaptando-o às necessidades e realidades de cada estudante. Sabemos que não é uma tarefa fácil, principalmente quando faltam recursos, mas é um passo essencial na construção de aprendizagem destes alunos. Preservar a diversidade no contexto escolar representa uma oportunidade para o atendimento das necessidades educacionais, com ênfase nas competências e habilidades dos estudantes, incentivando uma pedagogia humanizadora que desenvolve capacidades interpessoais (p.3).

Para a autora é de suma importância a flexibilização do currículo para se trabalhar com alunos com necessidades especiais em sala de aula regular, e que não será fácil, mais o professor deve buscar recursos, atividades diferenciados para utilizar com essa criança, pois so assim podera ter uma educação inclusiva de qualidade.

Observa-se que a educação inclusiva é um assunto bastante discutido em todos os ambitos escolares, e que ainda existe muitos profissionais da educação que não se sentem capacitados em receber crianças especiais em sala de aula, é um desafio muito grande mais se todos buscarem por aperfeiçoamento saberam como lidar com esse público.

Desejo continuar pesquisando sobre os desafios da inclusão escolar em sala de aula e o papel do professor no processo de ensino e aprendizagem desses alunos especiais matriculados na rede regular de ensino. Pretendo fazer uma pesquisa de campo na minha cidade de preferencia iniciando pela educação infantil, pois é onde esses educandos inicia sua trajetória escolar.

Esse artigo científico pretende mostrar aos professores, coordenadores das escolas e gestores como eles devem estar ciente desse público quem vem aumentando a cada dia nas escolas, onde haverá uma preocupação para que haja uma inclusão de qualidade, pois toda a equipe escolar deve trabalhar junta nesse processo de educação inclusiva.

Esperamos que este artigo científico possa proporcionar uma reflexão sobre politica de inclusão na rede regular de ensino, onde os profissionais deve se conscientizar sobre as mudanças que haverá em suas praticas pedagógicas. E a família deve sempre caminhar junto com a escola visando sempre uma melhoria na educação dessas crianças especiais para ter bons resultados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que mudanças são necessárias para haver uma inclusão escolar de qualidade, e para que isso aconteça exige um esforço de todos que fazem parte da equipe escolar, onde a mesma possa ser vista como um ambiente acolhedor, de construção de conhecimento, deixando de existir a discriminação e o preconceito.

Todos os alunos independentes das dificuldades poderá se beneficiar dos programas educacionais, desde que o professor tenha interesse e dedicação, para que todos possam desenvolver suas potencialidades. Cabendo o professor mudar seus metodos e postura para favorecer aprendizagem de todos.

Com base nas pesquisas realizadas foi constatados que muitos professores precisam de mais formação pedagógica para que se possam receber essas crianças com necessidades especiais em sala de aula, pois é uma realidade que esta a cada dia crescendo mais esse público. Sabemos que não será fácil para o professor e todos os dias um desafio aparecerá, por isso que o mesmo deve buscar técnicas e novas metodologias para está trabalhando com esses discentes.

A escola tem um papel fundamental no processo de desenvolvimento desses sujeitos, onde a mesma precisa assumir um papel de extrema importancia na formação dessas crianças, fazendo do mesmo um cidadão de direitos e deveres. A instituição deve fazer seu papel de educar e cuidar dessas crianças para que as mesmas se sintam incluídas no ambiente escolar.

A família tem um papel de suma importancia na vida dessas crianças, onde as mesmas devem buscar um acompanhamento correto. A relação entre família e escola tem que existir para que os mesmo tenham um desenvolvimento e aprendizado significativo, e possam crescer sem dificuldades.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, José; FRIEDRICH, Deise Leite Bittencourt. **O papel do professor na educação inclusiva**. 2021.

BOY, P.P. **Educação Inclusiva: desafios e possibilidades**, 2019.

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da Republica Federativa do Brasil. Brasília, DF. 2007.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Diário oficial da União, 1996.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DINIZ, Francisco Espedito; SOUZA, Bruna Victória; FERNANDES, Sheila Beatriz da Silva. **Educação inclusiva: Desafios e possibilidades**. 2018.

FERREIRA, Felipe. **Educação Inclusiva: quais os pilares e o que a escola precisa fazer**. PROESC. 2018.

GAROFALO, D. **Os desafios da educação inclusiva**. 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

<https://www.guiaderodas.com>. Acessado em 12/04/2023.

<https://www.camarainclusao.com.br/noticias/dez-direitos-fundamentais-do-aluno-com-deficiencia-na-escola>. Acessado em 27/04/2023.

<https://www.camara.leg.br/legin/fed/decret/2008/decreto-6571-17-setembro-2008-580775-publicacaooriginal-103645-pe.html>. Acessado em 29/04/2023.

OLIVEIRA, Fabiola Rolim de; ARAUJO, Michael Douglas Batista de; SILVA, José Lindemberg Bernardo da. **O Papel do professor na educação inclusiva**. 2019.

SILVA, Allana Minelly Targino; SALDANHA, Dináh Cristina Pereira da Silva. **O papel do professor na educação inclusiva**. 2020.

SILVA, G. **Cresce o numero de matriculas dos estudantes com necessidades**. EDUCABRASIL, 2019.